



A força e importância das sociedades médicas

The strength and importance of medical societies

Quando o Conselho Federal de Medicina (CFM) transferiu a responsabilidade para as Sociedades Médicas de Especialidade da realização das provas de avaliação àqueles que pretendem exercer a devida especialidade, estas assumiram importância ainda maior.

Não só as Universidades, mas também as Sociedades Médicas tornaram-se responsáveis pela Educação Médica, fato este comprovado pelo curso de formação de Residentes sob a égide da Sociedade e o Programa de Educação Continuada (PEC).

Com esta transcendental importância, a Sociedade auxilia na normatização e na formação do Cirurgião Plástico, credenciando cursos por meio de suas Regionais, e colaborando na fiscalização da atividade médica através do Departamento de Defesa Profissional (DEPRO).

Óbvio que esta não tem a pretensão de atuar como os Conselhos Regionais de Medicina (CRMS), que são os órgãos que regulamentam a atividade profissional.

A força a qual me refiro é o esforço da Diretoria em manter a união, integrar de forma efetiva seus membros e orientar na conduta ética da especialidade.

Dentro deste contexto, os ideais da Sociedade refletem também no crescimento de conceitos e ampliam os horizontes laborativos da atividade do Cirurgião Plástico, com a finalidade de melhorar a assistência à comunidade.

O avanço da Ciência Médica promovido na grande maioria dos casos pelas Universidades, por intermédio de suas pesquisas, tem sido divulgado não só por meio das publicações, mas também pela integração do mundo acadêmico com as Sociedades Médicas.

Para que possamos conduzir estes processos positivamente, devemos ter humildade, saber ouvir, trocar experiência e remar na mesma direção, pois ninguém alcança estes objetivos sozinho!

PROF. DR. ROLF GEMPERLI
EDITOR ASSOCIADO